

Três agentes da Polícia da República de Moçambique envolvidos no roubo de gado em Magude

- O CDD está a acompanhar o caso e garante intervenção processual para a devida responsabilização civil e criminal dos agentes envolvidos no cometimento do crime, e evitar impunidade que é uma das marcas em crimes envolvendo agentes da Polícia



Três agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) e um civil foram detidos em flagrante delito na madrugada do dia 07 de Junho, no distrito de Magude, depois de terem roubado e abatido três cabeças de gado bovino.

As três cabeças de gado bovino tinham sido roubadas por volta das 23h00 do dia 06 de Junho na residência de um criador de gado de nome Dito José Chiúre, no bairro Mavandla.

Após o cometimento do crime, os três agentes da Polícia encaminharam o gado para uma

mata onde abateram os animais. De seguida colocaram-nos, em caixas, num veículo de marca Toyota "Super GL", conduzida pelos colegas dos mesmos agentes, com o intuito de transportar o produto do roubo para um lugar até agora desconhecido.

Ao se aperceber do roubo do seu gado, o dono alertou os outros criadores e comunicou à Polícia que, imediatamente, iniciou um cerco contra os criminosos.

Os larápios, na tentativa de se subtraírem do cerco da Polícia e da população, ensaiaram uma fuga, mas os agentes da Polícia em actividade iniciaram uma perseguição.

Durante a perseguição, os agentes criminosos jogaram as caixas para fora do veículo na tentativa de se livrarem das provas, mas foram capturados por volta da 01h00 da madrugada de 07 de Junho.

Durante a revista, descobriu-se que os criminosos eram, na verdade, agentes da Polícia, portanto, seus colegas de farda, portando documentos de identificação da PRM. Confrontados com as provas irrefutáveis, os agentes confessaram o crime.

Este caso é mais um exemplo das constantes arbitrariedades cometidas pela Polícia, que incluem assassinatos de cidadãos, roubos e furtos, que em muitos casos terminam impunes.

O caso particular de Magude indicia a urgência com que as autoridades e policiais devem trabalhar para a purificação das fileiras da PRM. Outrossim, demanda uma intervenção da Justiça para colocar fim à impunidade em crimes envolvendo os agentes da PRM.

O CDD está a acompanhar o caso e garante intervenção processual para a devida responsabilização civil e criminal dos agentes envolvidos no cometimento do crime.







Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

